

**NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS
DO MAL...**



- Ricardo, terminou a tarefa?
- Estou quase terminando. Faltam só dois exercícios.
- Quer ajuda, meu filho?
- Não mamãe. A professora pediu para fazermos sozinhos, mesmo que errássemos.
- Tudo bem. Então termine. Seu amigo Tiago está lá fora te esperando para brincarem de bola. Mas, você tem que terminar o dever primeiro.



- Mamãe, deixa eu brincar, depois eu termino. Eu prometo.
- Não. Depois do futebol você estará cansado, e já será hora de jantar e de dormir. Termine o dever, depois pode brincar.
- Mas, mamãe, eu já estou cansado de estudar. Só faltam dois! Por favor! Por favorzinho!...
- Não. Termine primeiro.
- Mamãe!...
- Entendo que só queira brincar, mas nossos sentimentos devem ser educados desde cedo, pelas mínimas coisas, para estarmos fortalecidos para as escolhas mais sérias.
- Que tipo de escolhas mais sérias, mamãe?

- Ricardo, muitas vezes em nossas vidas, seremos tentados por coisas, ou situações, ou pessoas a deixarmos o dever, a deixarmos o caminho certo para escolhermos algo mais fácil, e às vezes, perigosos ou proibido. Se não fortalecermos nosso coração no caminho certo, podemos cair em armadilhas perigosas.

- Como assim, mamãe?! Eu só quero brincar!

- Meu filho, existem pessoas que gostam de fazer coisas ruins. Normalmente, essas pessoas deixaram a escola cedo, por preguiça de estudar e de fazer os deveres ou porque não puderam continuar os estudos. Se quisermos ser bons, devemos ter como amigos, pessoas que só fazem coisas boas, que têm respeito pelo outro e que cumprem da melhor maneira possível com seus deveres.

- Como saber se todas as coisas que fazemos são boas, mamãe?

- Jesus nos ensinou uma grande lição: perguntarmos para nós mesmos se gostaríamos que fizessem o mesmo conosco.

- Então é só imaginar se eu queria para mim, o que vou fazer para o outro?

- Sim, querido. É uma forma de você saber se é legal com o outro. Por exemplo: alguém esqueceu um objeto na sala de aula, não tem o nome para identificar, o que temos que fazer?

- Devolver?!

- Sim, Ricardo, devolver.

- Mas, se não tem nome, as pessoas dizem que *achado não é roubado!*

- Não é verdade, meu filho! Se fosse seu, e você soubesse que eu e seu pai não poderíamos comprar outro, como se sentiria?

- Muito chateado!

- Objeto esquecido, não é objeto descartado. Precisamos devolvê-lo. Se sentirmos a tentação de ficar com o objeto, peçamos a Deus a força para devolvê-lo, e devolver.



- Sim, mamãe. Alguns sentimentos estranhos, às vezes, passam por nossos corações.

- Precisamos afastar esses sentimentos e os pensamentos que surgem para praticarmos ações erradas. Deus, meu filho, está em toda parte. É o amor que irradia em todo lugar, e sabe tudo o que fazemos. Conhece todos os nossos pensamentos. Para nos livrarmos do mal, não é só pedir para Deus, é preciso fazer a nossa parte, não procurando o mal, pedindo a Deus para fortalecer nosso coração.

- Como fortalecer nosso coração, mamãe?

- Deus fortalece o nosso coração por meio da oração, como Jesus nos ensinou: ...Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal...

